

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FAGOCÍTICA EM CACHARA PSEUDOPLATYSTOMARETICULATUM

Nandara Soares de Oliveira¹, Cristiane Meldau de Campos²

¹Bolsista UEMS: Rodovia Aquidauana/UEMS – Km 12, nandaah_soares@hotmail.com, ²Orientadora: Rodovia Aquidauana/UEMS – Km 12, cmeldau@uems.br.; piscicultura

RESUMO

A atividade fagocítica dos fagócitos é a primeira ativação de toda a resposta imune, portanto, julga-se importante a sua mensuração. Foram utilizados juvenis de *Pseudoplatystomareticulatum* de duas classes de comprimentos, de 9 a 14 centímetros, classe 1, e 45 a 57 centímetros, classe 2. Para análise da atividade fagocítica, os peixes foram anestesiados e injetado intraperitonealmente, 1,5 mL de solução da levedura na classe 1, e 3 mL na classe 2. Adotou-se um delineamento inteiramente casualizado, e os tempos de incubação foram de uma, duas e três horas para a classe 1, para os animais da classe 2, foram utilizados os períodos de três, cinco, sete, nove e onze horas de incubação, os animais foram eutanasiados por aprofundamento do estado anestésico e a cavidade peritoneal foi lavada com 3,0 mL de solução de PBS. Foi calculado o índice fagocítico (IF) e capacidade fagocítica (CF). Observou-se diferença para a CF entre o tempo experimental de uma hora quando comparado com duas e três horas. Entretanto não houve diferença estatística entre os tempos de duas e três horas. O mesmo foi observado para o IF, ocorrendo diferença entre os tempos experimentais de uma hora com duas e três horas, mas sem diferença entre duas e três horas. Para a classe 2, os tratamentos de 5, 7 e 11 horas apresentaram maior CF porém não se diferenciaram entre si, assim como os tratamentos 3, 5 e 7 horas não diferenciaram estatisticamente. Para o IF não foi observada diferença estatística.

PALAVRAS-CHAVE: Fagocitose, surubim, sistema imune.